

O Club dos Voluntários da Pátria e Oficiais Honorários do Exército endereçou ao Sr. ministro argentino a seguinte mensagem:

« Illm. e Exm. Sr.—Querendo nós—o Club dos Voluntários da Pátria e Oficiais Honorários do Exército do Brasil, dirigirmo-nos ao glorioso governo do exército argentino para darmos uma prova de nosso alto reconhecimento pelas manifestações de sincera amizade que o Império do Brasil tem recebido do povo argentino, entre o qual se eleva o vitorioso e leal exército da margem occidental do Prata, vimos com o maior respeito pedir a V. Ex., nosso antigo e bravo companheiro na campanha do Paraguai, a cujo lado nos orgulhamos de termo-nos batido, e solicitar a honra de, em nome do club que representamos, assegurar ao povo e ao exército nacional da república—que muito nos commovem, penhoram e exaltam as provas de alta consideração, lealdade e estima que temos recebido da nação argentina por occasião da lei que de um pacto extinguiu a escravidão no Brasil.

« Sr. ministro—parece que a providência, ao inventar os povos argentino e brasileiro creou-os para, unidos, serem as sentinelas da liberdade da América Oriental do Sul.

« Onde quer que nella periguem as instiuições e a moral dos povos deste lado, ha sempre um soldado argentino ou brasileiro de arma ao ombro para bradar—Faça alto!

« E' esta, pois, a nossa mais elevada missão.

« Portanto, diante dos nossos briosos e valentes aliadas e camaradas capitulamos hoje, vencidos pela grandeza e bondade com que nos collocaram o olho e confiamos—collocamo-nos ao lado; e tomados do maior entusiasmo declaramos que o fazemos com todas as honras da guerra, dando-lhes entrada franca na praça d'armas do nosso coração, onde o vencedor que já a ocupa há muitos anos vai ler escripto em letras de fogo, accesas pelo patriotismo e pelo entusiasmo um Viva à nação argentina!

Com o maior respeito e consideração rogamos a V. Ex. se digne aceitar e de transmittir a nossos amigos e velhos companheiros d'armas os sinceros votos que fazemos pela felicidade da nossa generosa aliada e amiga, a gloriosa pátria de V. Ex.

« Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. Dr. D. Enrique B. Moreno, muito distinto enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da República Argentina no Império do Brasil—Major Eduardo Augusto da Costa—Capitão Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel—Capitão Pedro Adolpho Rouillac—Alferes Ismael Marinho Falcão.»

O Sr. Dr. Moreno, respondendo a essa mensagem, pronunciou-se nos seguintes termos:

« Al señor presidente del Club de los Voluntarios de la Patria y Honorarios del Ejército Brazilero mayor Eduardo Augusto da Costa.

« El Club de los Voluntarios de la Patria y Honorarios del Ejército Brazilero acaba de dar una nueva prueba de su patriotismo dirigiéndome la entusiastica nota que tengo el honor de contestar en nombre del Pueblo y del Ejército Argentino.

« Los miembros del Club de los Voluntarios de la Patria y Honorarios del Ejército Brazilero revelan en aquel documento que el valor heroico del sol-

dado brazilero es igual a su generosidad espansiva y patriótica quando se trata de juzgar los acontecimientos que engradecen y glorifican al Brasil.

« Yo me siento orgulloso de poder trasmisir a mis compañeros de armas argentinos los elevados y carinosos conceptos que les son dirigidos por nuestros hermanos brazileros de la campana del Paraguay, y estoy cierto que mis compatriotas al escuchar las palabras de los vencedores en cien batalhas, levantaram un grito poderoso de

—Viva la nación brazilera!

—Vivan el ejército y la armada del Brasil!

« Saludo al señor presidente y demás miembros del Club de los Voluntarios de la Patria y Honorarios del Ejército Brazilero con la más sincera expresión de carino y respeto—Enrique Moreno.

NOVAS AMAZONAS

O mytho das Amazonas tem nesta terra e neste século realidade incontestável.

Ha um paiz onde as mulheres governam completamente, tendo nas mãos não só a administração, como o poder absoluto. Chama-se o reino de Bantam, na ilha de Java.

Por inconsequencia, só explicavel em política, o trono pertence sempre de direito ao homem, mas o rei é apenas soberano no nome. A iniciativa de todas as suas resoluções depende de um conselho composto de tres mulheres. Todas as altas autoridades, dignitários da corte, capitães do exercito e soldados são mulheres.

Os homens são negociantes ou lavradores e encaregados da administração da casa.

do rei. Quando morre um soberano sem ter deixado filho varão, reunem-se 100 conselheiras do reino e elegem um dos seus próprios filhos.

Estas modernas Amazonas não acreditam nos costumes da Europa. Riem-se muito e ouvem, trocando, as descrições que delles se lhes fazem. Estimam muito os ingleses, por sabrem que tem uma mulher como soberana.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e cordialmente agradecemos aos seus dignos autores as lindas e interessantíssimas polkas a *Mariquita* pelo Illm. Sr. J. G. de Christo, *Aperta Chico* e *Veja se descobre*, pelo Illm. Sr. O. C. Leite. Impressas no Estabelecimento de pianos e musicas de A. Fertin Vasconcellos & Comp^a.

DO ROMANTISMO NO BRAZIL

I

Assim como as evoluções políticas, sociais e morais dos povos, vem presagiadas das causas remotíssimas, que mossejam os movimentos revolucionários, das causas remotas, que deixão prever o exito da revolução, antes que as causas, digam o assim, pondo à margem o pleonasmophilosophico, efectivas patenteiem-nas em toda a sua claresa e vitalidade de outra sorte se deu no magnífico e

Arario da reforma em que se agitaram as lettras europeas neste século, apenas elle surgiu,

E de feito, a litteratura europea co-

meçara a sentir já de muito as primeiras consequencias do progresso da civilisação, cujos efeitos nella primeiro se reproduzem, e a cujo bafo devia ver se lhe alluir o bem combinado das formas, vasadas pelas classicas composições, a regularidade dos ornatos retida a imaginação pelas leis ferrenhas da poética de Vida e Boileau, o mythicismo das pompas, governadas pela inflexibilidade dos preceitos de Horacio e Quintiliano, e até mesmo a comprovação energica de tantos séculos, dos quaes, tendo por tanto tempo feito as delicias, mais que de tudo se escudava contra os ataques dos modernos iconoclastas, que, aos olhos do mundo de agora, a tornavam digna de acatamento tão somente pelos nomes gloriosos e venerandos que lográra inscrever em seus annaes fastos.

Aos primeiros assomos, porém, do presente século, estava circumspecta a resistencia da escola classicista; e o architectónico monumento, ante quem os esforços de Lessing, Tieck, Wordsworth, Couper, e tantos outros, se tinham toruado baldos, não se poude ter firme aos embates da pleia de novos escritores que se gloriavão de ter por chefes Goethe, e Schiller, na Alemanha, Byron e Walter Scott, na Inglaterra, Chateaubriand e Stael em França.

Durante alguns annos aserrima foi a luta entre o classicismo e o romantismo; porém essa luta não podia ser longa nem indecisa.

O classicismo tinha para si a defesa dos reflexos que despedira annos atraç; e o romantismo contava entre seus adeptos as primeiras potencias intellectuais do século; e quando os sectarios do velho sistema, sentindo faltar-lhe o terreno, soltaram o grito de alarme seguir-se logo depois a completa derreida da escola clásica e a triunfal ascensão do

incipiente de forças e do juízo exumou ao depois.

Protagonista de quasi todos os grandes dramas revolucionários da Europa, reivindicou a França para si a gloria da primazia d'essa reforma litteraria; e não podendo aureolar-se da primiceira de reformadora, blasonou-se no menos a patria de Victor Hugo e La martine; e à voz d'esses dous, os maximos continuadores das individualidades reformistas de toda a sorte, ella deu ao mundo todo a constituição, por assim dizer, pela qual regular-se hia a nossa escola, que por ella esplendendo os mais brillantes reflexos.

II

Segregada, d'um certo modo, do restante do continente europeu pela cordilheira dos Pyrineus, recebendo em deradeiro logar os movimentos civis e sociais da Europa, achava-se a Peninsula Iberica como que impossibilitada de partilhar tambem das novas ideias litterarias que reserviam junto d'ella.

E tanto assim que os reformadores espanhóes, românticos se tornaram ao depois que regressaram do exílio; porque d'esta arte sendo postos em contacto com as recentes impressões que agitavam poetas e prosadores estrangeiros, e dellas sabedores se tornando, franzneadas que lhes foram portas da patria só então Martinez de la Roja, Saavedra e Esprouceda hastearam também em Espanha o pendão da revolta romântica.

Mas o movimento, transportado para a Espanha, não galgou a fronteira portuguesa; e Portugal ainda por algum tempo se adormentou nas imobilidades do classicismo.

Não é que lhe faltassem meios

de mais robustez, de mais vasta e descommunal erudição que tem dado Portugal, lá estava em Paris quando Chateaubriand escrevia os *Martyres* e tão bem se intairou do que fosse o romanticismo que, com o supra summum da maestria, soube revestir em novos e maiores atavios a epopéa do genial visconde, transladando-a em homéricos endecasyllabos portugueses; não eram meios o que faltava a Portugal; era animo, animo para despedaçar as cordas da lyra em que cantaram Camões, Garção, Diniz, e onde ainda se immortalizaram Philinto, Bocage e mesmo o Padre Macedo, afim de trocal-a por outra, cujo exito se ennegrecia nas nevoas do futuro.

Afinal (bem como na Hespanha, onde o exílio dos seus mais peregrinos talentos de então, foi que lhe trouxe os viços da nova escola) emigrado em Paris, o visconde de Almeida Garrett, vendendo o pavilhão reformista tremular ovante em toda a Europa, passeando pelos cantos de Hugo, Lamartine, Delavigne e Alfredo Musset, empunhou também o bastão de reformador; e o seu Camões elegia repassada de todos os românticos languores, abriu a Portugal também a nova era das letras.

III

Embrão de um grande povo, o Brasil, na época dos factos a que nos vamos referindo, arcava com os labores da Independencia; de pouco em seus valles e quebradas haviam retumbado os echos do grito do Ypiranga.

Porém o magno evento político, nenhuma influencia exerceu nas nossas letras; e quando parecia que se deviam quebrar, conjuntamente, os vínculos do estrangeiro e os do classicismo era quando os preclaros

imperios, mais se aferravam ás tradições arcádicas; era então que José Bonifácio, Natividade Saldanha, Pedro Branca, Caravellas, Odorico Mendes e Paranaguá cantavam seus hymnos arrebatados e suas endeixas lacerantes, ao som das harpas que se haviam afinado os Elpinhos, os Corydons, os Alcinios, os Elimanos e outros pastores da Arcadia portuguesa.

Mas estes eram os pronuncios da brioso reforma que proporcionou aos factos da Historia Litteraria Brasileira uma grinalda de formosissimas composições, marejada, infelizmente, de uns tempos a esta parte, pelos desabridos progressos da escola de Emilio Zola.

(Continua).

A. DE A.

NOTAS DE VIAGENS

Grande quantidade dos predios da cidade estão em estado de ruinas, por serem de base de madeira sobre rochas em adiantado estado de decomposição.

O interior das casas em geral são muito humidas, isto devido a edificação ser feita a meia encosta dos morros sem preceder a necessaria drainagem de forma a facilitar o escoamento das aguas que se infiltram pelas rochas que em geral são extratificadas.

Nas ruas existe um importante melhoramento mandado executar pelo benemerito cearense de saudosa memória conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello quando presidente da província, a que deram o nome de «Capistranas» este é uma calçada de lages em toda a cidade.

O encanamento das aguas é péssimo

por estar em commun com o esgoto das matérias fecais.

Visitei a Escola Normal que é pauperrima e frequentada por numerosos alunos.

Visitei tambem a Escola de Minas que, na parte tocante aos gabinetes e ensino está além da expectativa de todos que a não conhece; é um primor, isto devido ao seu incansável director Dr. Gorcex, que tem organizado uma escola de ensino prático. O corpo docente é distinssimo. Seus gabinetes estão muito bem montados. O edifício em que funciona é de má construção e acanhado; está situado em uma montanha que deixa ver lindos panoramas. Possue um observatório astronomico com estação meteorologica bem dirigida.

O palacio da presidencia é uma fortaleza em ruínas — tem algumas paredes fendas, etc.

A cadeia pública é um dos edifícios de mais agradável aspecto, de sólida construção, tendo uma linda fachada de frente.

Visitei-a em companhia do Dr. chefe de polícia, a quem fiquei penhorado pela gentileza com que se dignou darm-me algumas informações e mais ainda pela solicitude com que procurava attenuar os sofrimentos de tantos infelizes, representando mais um bom pae.

A primeira impressão que recebi, como era natural, foi desagradabilissima, por vêr os presos muito aglomerados e faltos de luz e ar: cerca de 600 presos, em pequeno espaço; no pavimento superior porém, notei muito assento, boa ventilação e luz.

A cadeia de Ouro Preto é um centro artístico. Produz mensalmente mil pares de calçado com que abastece o mercado da cidade por preço baissíssimo.

Existem ali mais: Alabates, penteiros e outros artistas.

Durante a visita houve apenas três reclamações; um preso pediu um cobertor, um outro pedindo o andamento da petição de graça que derigiu ao Governo Imperial, ao que o nobre Sr. Chefe de Policia respondeu já ter se entendido com o seu advogado o Dr. Amaral, e o ultimo que apresentou o feijão da refeição mal preparado; dando o mesmo Sr. Chefe as provisões necessárias para serem remediadas as reclamações, aliás justas.

Visitei mais as Igrejas, em geral de muito sólida construção, notando na do Carmo, quando a lavaram para os officios da Semana Santa exalações desagradáveis, o que atribuiu ao uso de enterramento de cadáveres, não obstante ser proibido por carta régia de 14 de Janeiro de 1801.

Os predios de Ouro Preto em sua totalidade são sobrados, as casas terreas são em numero limitado e quasi que exclusivamente nos arrabaldes.

Sua população é calculada em 15,000 almas.

Existe uma Caixa Económica particular que tem um deposito de 6,000 contos de réis, com prejuizo da do governo. Aquella caixa comprando ações dos bancos com auge e apólices da dívida publica, quando davão 6% ao anno, foi mal inspirada, pois que prejudicará inevitavelmente aos seus depositários mais de 100,000\$000.

Além deste grave inconveniente é com grande morosidade que satisfaz ao pagamento dos depósitos quando são exigidas quantias mais avultadas; e a razão é esta; o capital empregado mal.

Existe uma casa bancária, que sacca

sobre as principaes praças da Europa e deste Imperio, e que é representada pelo seu proprietário commendador Carlos Gabriel de Andrade; nogociante e capitalista.

Os habitantes de Ouro Preto são hospitalários como todos os povos de países pastoril.

O clima é excellente, agua excellente e ferruginosa, os habitantes d'ali são em geral corados.

Existe um pequeno teatro, dous hoteis sendo o Monteiro considerado o primeiro da cidade, existem muitas casas de pensões e uma escola de Farmacia.

O mercado é detestável e immundo. O jardim publico está em abandono e não ha alli um logradouro, nem divertimentos para a população.

As fructas são caríssimas.

ISMAEL MARINHO FALCÃO.

PASSA TEMPO

CHARADAS

2-2—De assucar correndo canta.
2-2—O homem de festa é agradável.
1-2-1—E' grande na França sendo liberal é flor.

1-1-2—Na pilheria o tympano do Brazil faz rir.
1-1—Um verbo na Itaiia é dinheiro.
1-1-1—Um homem fazenda do gral foi rei.

SERRAÇÃO

— Batem à porta.
— Mande entrar.
— Bom dia, o Sr. que é o homem d'Onze.

— Sua senho r, o que deseja?
— Eu venho pedir a V. para dar alguns churriscos relativamente a certos guardas fiscais que não me consentem andar soltas, no morro da Saude, as cabrinhas de leite que é de muita utilidade para quem precisa confortar-se com o leite d'ellas, no entretanto que não encheram nem perseguem cincoenta e tantos burros que por ali andam diariamente assustando os transeuntes e em risco de pizar as crianças moradoras n'aquelle morro e suas aproximações.

— Muito bem, vou officiar aos Srs. camaristas para prevenir aos Srs. fiscais que não consistam servir sob suas ordens guardas que sejam faltos de vista e tenham bocas muito grandes.

— Pode entrar e vá dizendo o que quer.

— Eu sou um dos influídos pelo Decreto n. 3371 de 7 de Janeiro de 1860 isto é, sou um dos que marcharam para a Campanha do Paraguay, e mesmo sendo oficial não tenho o pão cotidiano para dar a meus filhos, e quando peço ao governo elle me responde: — não ha logar!

Em vista d'isto venho pedir para por meio d'uma grande tempestade, O Tempo conseguir da Regente redemptora dos escravos, remir também, por sua vez, os honorários (que deram tantas glórias ao Paiz e ao Imperador seu Pae) da fome que os acabrunha e lhes vai lentamente afraçando as forças pela falta de recursos em que se vêm.

— Tem muita razão, vá descansado que O Tempo envidará todos os esforços afim de que sejam attendidos os honorários dignos de melhor sorte.

INDICADOR

O SOLICITADOR E INQUERIDOR.

Martinho da Motta Nunes participa que tem escriptorio na rua da Quitanda n. 43 e é sempre encontrado nas audiencias dos juizes Cíveis e Comerciais; residencia na rua dos Invalidos 85 sobrado.

ADVOCACIA COMMERCIAL.

O Dr. João Carlos de Oliva Maia é encontrado em seu escriptorio á rua da Quitanda n. 39 todos os dias das 9 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Drs. Marciano Gonçalves da Rocha e José Joaquim de Almeida Nobre. — Advogados. Rua da Alfândega n. 40.

Dr. Pelino Guedes. — Advogado, rua da Alfândega n. 40.

ANNUNCIOS

O DEMOCRATA SILENCIOSA

é o unico que fornece com asseio ALMOÇO, 400 | JANTAR 400

Pensionistas, por mez... 20\$000

113 RUA SETE DE SETEMBRO 113

SEMENTES NOVAS

DE HORTALIÇA, FLORES E ETC.

NA

HORTULANEA

RUA DO OUVIDOR, 45

23 RUA DOS OURIVES 23

THE NEW HOUSE

SEM RIVAL

SUPERIOR A TODAS

WHITE
LIGEIRA

SUAVE

E

SILENCIOSA

5 ANOS DE GARANTIA 5

23 RUA DOS OURIVES 23

J. L. A. RIBEIRO & C.

RESTAURANT OUVIDOR

RUA DA URUGUAYANA

Os proprietários do sem mencionado estabelecimento, previnem ao p

e aos seus amigos, que fornecem comida para fôra e recebem pensionistas assim, no estabelecimento fornecem um almoço por 800 rs. e um jantar por 1800 rs., garantindo em tudo asseio e limpeza.

Socio gerente J. M. BITTENCOURT

A GRANDE ALFAIATARIA

DE

JOSÉ ALEXANDRE DO NASSIMENTO

está sempre prompta para servir aos seus numerosos fregueses por preços rasoaveis e com a maior promptidão possível; tendo um variadíssimo sortimento de fazendas do uso e de bom gosto

45 RUA DA QUITANDA 45

J. JORGE & C.

convidam ás Exmas. familias a visitarem o grande armazem de mantimentos, doces, fructas, licores, vinhos, etc., que inauguram á

9 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 9

PONTO DOS BONDS DO CARCELLER

PRADO VILLA-ISABEL

PROGRAMMA DA SEGUNDA CORRIDA EM 31 DE MAIO DE 1888

A's 11 1/2 horas em ponto

1º pareo—OMNIUM—1.000 metros—Animaes estrangeiros de 2 annos—Premios: 500\$ ao primeiro, 100\$ ao segundo e 60\$ ao terceiro

N.	NOMES	IDADES	PESOS	PROPRIETARIOS
1	Thessalia.....	2 annos	47 kilos	O. Junior & Lopes
2	Feniana.....	2 "	49 "	Coud. Excelsior.
3	Philippina.....	2 "	47 "	J. C. Babo.
4	Mistella.....	2 "	47 "	Coud. Hannoveriana,
5	Eile.....	2 "	47 "	Idem.

2º pareo—METROPOLITANO—1.600 metros—Animaes nacionaes—Premios: 700\$ ao primeiro, 150\$ ao seguneo e 80\$ ao terceiro.

1	Dandy.....	4 annos	F. Vianna.
2	Contralto.....	5 "	J. Rocha.
3	parao—ENSAIO—1.450 metros—Animaes nacionaes de 3 annos—Premios: 500\$ ao pri. eiro, 100\$ ao segundo e 60\$ ao terceiro.
1	Corcovado.....	3 annos	50 kilos	J. S.
2	Tiple.....	3 "	46 "	Tattersal Campineiro
3	Zingara.....	3 "	46 "	Mendes Gonçalves.
4	Cecy.....	3 "	48 "	S. V.

4º pareo—INTERNACIONAL—1.450 metros—Animaes—estrangeiros de 3 annos—Premios: 700\$ ao primeiro, 150\$ ao segundo e 80\$ ao terceiro.

1	Signorita.....	3 annos	46 kilos	J. F. V.
2	Clareto.....	3 "	46 "	Coudelaria Guanabara.
3	Rapid.....	3 "	48 "	Vianna Junior.
4	Trumps.....	3 "	48 "	Coudelaria Itatiaya.
5	Visière.....	3 "	46 "	J. Paulo de Castro.
6	Ormonde.....	3 "	52 "	F. M.
7	Quidor.....	3 "	48 "	Coudelaria Esperança.
8	Duc.....	3 "	50 "	F. G.
9	Tic-Tac.....	3 "	48 "	D. A.
10	Phariseu.....	3 "	48 "	Coudelaria Brasileira.
11	Pharsalia.....	3 "	46 "	J. C. Babo.
12	Appollo.....	3 "	52 "	F. R. M.
13	Koumarita.....	3 "	46 "	B. Rocha.
14	Tenebrosa.....	3 "	48 "	Coudelaria Hannoveriana.

5º pareo—PROGREDIOR—1.600 metros—Animaes nacionaes de meio sangue—Premios: 700\$ ao primeiro, 150\$ ao segundo e 80\$ ao terceiro.

1	Druide.....	5 annos	60 kilos	Oliveira Junior & Lopes.
2	Odalisca.....	5 "	51 "

6º—SUBURBANO—1.000 metros—Animaes de qualque paiz—Premios: 00\$ ao primeiro, 250\$ ao segundo e 100\$ ao terceiro.

1	Veloutine.....	4 annos	51 kilos	F. M.
2	Phrynéa.....	5 "	54 "	Coudelaria Hannoveriana.
3	Orange.....	4 "	51 "	F. Schmidt.
4	Phœdra.....	3 "	51 "	Coudelaria Brasileira.

7º pareo—VILLA ISABEL—1.450 metros—Animaes nacionaes de meio sangue, que não tenão ganho este anno nos prados desta corte—Premios: 500\$ ao primeiro, 100\$ ao segundo e 60\$ ao terceiro.

1	Médon.....	4 annos	53 kilos	S. V.
2	Rondello.....	4 "	51 "	Lazaro & Lima.
3	Embargo.....	3 "	48 "	P. Lima.
3	Oboé.....	3 "	48 "	Coudelaria Amazonas.
5	Piston.....	3 "	48 "	Tattersal Campineiro.
6	Mandarin.....	5 "	58 "	Mendes Gonçalves.
7	Violino.....	4 "	51 "	Manoel Machado.
8	Baccarat.....	4 "	51 "	F. J. C.
9	Bonita.....	5 "	52 "	J. Machado.
10	Pretoria.....	6 "	53 "	A. C.
11	Araby.....	5 "	56 "	D. A.
"	Intima.....	5 "	52 "	D. A.
12	Boyardo.....	5 "	58 "	Coudelaria Guanabara.
13	Prologo.....	5 "	56 "	S. Andrade.
14	Catana.....	5 "	54 "	J. W.
"	Jenny.....	5 "	52 "	J. W.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos no 1º pareo devem estar no encilhamento ás 11 horas em ponto.

A directoria resolveu suprimir o 2º pareo, visto terem-se inscripto só dous animaes, não sendo por este modo preenchidas as condições do programma de inscripção.

SILVA ABREU,
2º SECRETARIO INTERINO.

O pessoal dos portões pôde comparecer na secretaria no dia 30, das 4 ás 7 horas da tarde.

As declarações de «forfait» são recebidas até ás 6 horas da tarde de hoje 28 do corrente.

A participação feita no dia da corrida, de que o animal inscripto não corre por doente, só será aceita mediante exame do mesmo animal no prado.

A directoria deliberou que nos pareos em que haja mais de um animal do mesmo proprietario sejam as poules vendidas por coudelarias.

O 1º SECRETARIO,
João de Figueiredo Rocha.

As poules para o 1º pareo acham-se á venda da secretaria nos dias 29 e 30 do corrente, das 10 ás 6 horas da tarde,

O THESOUREIRO,

Antonio José dos Reis,

FUMO REVISTA

CAPORAL

SEMENTE DE SUMATRA

PREPARADO POR NOVO SYSTEMA

E' de superior qualidade e o que ha de melhor ató hoje conhecido e apreciado por pessoas entendidas. Além da especialidade deste geuero, os Srs. fumantes podem fazer bonitas colecções de excellentes chromos, tendo cada pacotinho de 25 grammas um diferente,

Preço do pacotinho 100 rs.

FUMO CANGURU'

DE

SUPERIOR QUALIDADE
PACOTE DE 36 GRAMMAS

FUMO BELISARIO

50 RÉIS | BARBACENA | 50 RÉIS

Peso 3 20 grammas | 100 rs | acote de 25 grammas

NO GRANDE DEPOSITO DA

66 RUA SETE DE SETEMBRO 66

FABRICA DA GAVEA

IGNACIO MOTTA & C.

ESPECIAL CAMISARIA

Camisas para homens e meninos a 2\$, 2\$500 e 3\$, linho afiançado, qualquer feitio ou medida; collarinhos uma duzia e uma duzia de punhos por 8\$, qualquer feitio, garante-se ser linho; camisas para senhoras, vindas da ilha da madeira, a 2\$800, duzia 30\$; são bordadas a ponto real; colchas trançadas para casados, a 3\$500, 3\$ e 2\$800; guardanapos, duzia \$600; aventaes para creadas a 200 rs.; lenços com barra, 2\$ a duzia; leques a 500 rs.; meias para senhoras, sem costura, brancas, cruas ou de cor com um pequeno toque de mofo, a 500 rs. o par, duzia 5\$, flor de Escócia; abotoaduras completas para camisas de homens, 200 rs.; toalhas para rosto a 2\$400 a duzia. Os preços em duzia 10% de abatimento. Casa importadora de

SILVA & C.

76 D RUA SETE DE SETEMBRO 76 D

(Junto á fabrica de fumos Vead)

AO PARAISO DAS CRIANÇAS

CASA DO GUSTAVO

Primeiro estabelecimento de brinquedos
da America do Sul

45 RUA DOS OURIVES 45